

Paciência e Gratidão



**Adotar Traços Positivos
leva à Paz De Espírito**

Paciência e Gratidão

Livros ShaykhPod

Publicado por ShaykhPod Books, 2024

Embora todas as precauções tenham sido tomadas na preparação deste livro, a editora não assume nenhuma responsabilidade por erros ou omissões, ou por danos resultantes do uso das informações aqui contidas.

Paciência e Gratidão

Segunda edição. 22 de março de 2024.

Direitos autorais © 2024 ShaykhPod Books.

Escrito por ShaykhPod Books.

Índice

[Índice](#)

[Agradecimentos](#)

[Notas do compilador](#)

[Introdução](#)

[Paciência e Gratidão](#)

[Paciência - 1](#)

[Paciência - 2](#)

[Paciência - 3](#)

[Paciência - 4](#)

[Paciência - 5](#)

[Paciência - 6](#)

[Paciência - 7](#)

[Paciência - 8](#)

[Paciência - 9](#)

[Paciência - 10](#)

[Paciência - 11](#)

[Paciência - 12](#)

[Paciência - 13](#)

[Paciência - 14](#)

[Paciência - 15](#)

[Paciência - 16](#)

[Gratidão - 1](#)

[Gratidão - 2](#)

[Gratidão - 3](#)

[Gratidão - 4](#)

[Gratidão - 5](#)

[Mais de 400 e-books gratuitos sobre bom caráter](#)

[Outras mídias do ShaykhPod](#)

Agradecimentos

Todos os louvores são para Allah, o Exaltado, Senhor dos mundos, que nos deu inspiração, oportunidade e força para completar este volume. Bênçãos e paz estejam com o Santo Profeta Muhammad, cujo caminho foi escolhido por Allah, o Exaltado, para a salvação da humanidade.

Gostaríamos de expressar nossa mais profunda gratidão a toda a família ShaykhPod, especialmente à nossa pequena estrela, Yusuf, cujo apoio e conselhos contínuos inspiraram o desenvolvimento dos livros ShaykhPod.

Oramos para que Allah, o Exaltado, complete Seu favor sobre nós e aceite cada letra deste livro em Sua augusta corte e permita que ela testemunhe em nosso favor no Último Dia.

Todos os louvores sejam para Allah, o Altíssimo, Senhor dos mundos, e que bênçãos e paz sem fim estejam sobre o Santo Profeta Muhammad, sua abençoada Casa e Companheiros, que Allah esteja satisfeito com todos eles.

Notas do compilador

Tentamos diligentemente fazer justiça neste volume, no entanto, se houver alguma deficiência encontrada, o compilador é pessoal e exclusivamente responsável por ela.

Aceitamos a possibilidade de falhas e deficiências em um esforço para completar uma tarefa tão difícil. Podemos ter tropeçado e cometido erros inconscientemente, pelos quais pedimos indulgência e perdão de nossos leitores e a atenção que nos é dada será apreciada. Convidamos sinceramente sugestões construtivas que podem ser feitas para ShaykhPod.Books@gmail.com.

Introdução

O pequeno livro a seguir discute dois aspectos do caráter nobre: paciência e gratidão.

Implementar as lições discutidas ajudará um muçulmano a alcançar um caráter nobre. De acordo com o Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 2003, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, aconselhou que a coisa mais pesada na Balança do Dia do Julgamento será o Caráter Nobre. É uma das qualidades do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, que Allah, o Exaltado, elogiou no Capítulo 68 Al Qalam, Versículo 4 do Alcorão Sagrado:

“E, de fato, você tem um grande caráter moral.”

Portanto, é dever de todos os muçulmanos adquirir e agir de acordo com os ensinamentos do Alcorão Sagrado e as tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, para alcançar um caráter nobre.

Paciência e Gratidão

Paciência - 1

Em um Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 1302, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele, aconselhou que a verdadeira paciência seja demonstrada no início de uma dificuldade.

Em primeiro lugar, paciência é quando alguém controla suas palavras e ações para manter sua obediência sincera a Allah, o Exaltado, sempre que encontrar uma dificuldade.

É importante entender que a verdadeira paciência é demonstrada ao longo de uma calamidade, ou seja, desde o início da dificuldade em diante. Aceitar a realidade de uma dificuldade, como a morte de um ente querido, eventualmente, com o passar do tempo, ocorre com todos. Isso é aceitação, não verdadeira paciência.

Os muçulmanos devem, portanto, garantir que eles encontrem dificuldades enquanto acreditam pacientemente que tudo o que Allah, o Exaltado, escolhe é o melhor para todos os envolvidos, mesmo que eles falhem em observar a sabedoria por trás das escolhas. Em vez disso,

eles devem refletir sobre as muitas vezes em que acreditaram que algo era bom, mas acabou sendo ruim e vice-versa. Entender a extrema miopia e o conhecimento limitado dos humanos e o conhecimento e sabedoria infinitos de Allah, o Exaltado, pode ajudar um muçulmano a mostrar paciência desde o início de uma dificuldade. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 216:

“...Mas talvez você odeie uma coisa e isso seja bom para você; e talvez você ame uma coisa e isso seja ruim para você. E Alá sabe, enquanto você não sabe.”

Além disso, como Allah, o Exaltado, não sobrecarrega uma alma com mais do que ela pode suportar, isso não deixa ninguém com uma desculpa para não mostrar paciência e manter sua obediência sincera a Allah, o Exaltado, por meio de palavras e ações, desde o início de uma dificuldade. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 286.

“Allah não cobra nada de uma alma, exceto o que está dentro de sua capacidade...”

Além disso, é importante que os muçulmanos continuem mostrando paciência até o fim de suas vidas. Isso ocorre porque uma pessoa pode facilmente perder a recompensa da paciência, mesmo que tenha sido paciente desde o início, ao demonstrar impaciência mais adiante. Esta é uma armadilha extremamente mortal do Diabo. Ele espera

pacientemente por décadas apenas para arruinar a recompensa de um muçulmano. O Alcorão Sagrado deixa claro que um muçulmano ganhará recompensa pelo que trouxer para o Dia do Julgamento, ou seja, levar consigo quando morrer, não declara que ganhará recompensa após simplesmente fazer uma ação, como mostrar paciência no início de uma dificuldade. Capítulo 6 Al An'am, versículo 160:

“Quem vier [no Dia do Juízo] com uma boa ação...”

Paciência - 2

Em um Hadith encontrado em Sahih Muslim, número 7500, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, aconselhou que toda situação é abençoada para um crente. A única condição é que eles precisam responder a cada situação que encontrarem enquanto obedecem a Allah, o Exaltado, especificamente, paciência nas dificuldades e gratidão nos momentos de facilidade.

Existem dois aspectos da vida. Um aspecto são as situações em que as pessoas se encontram, sejam elas momentos de facilidade ou dificuldades. O controle de qual situação uma pessoa enfrenta está fora de suas mãos. Allah, o Exaltado, decidiu isso e não há como escapar delas. Portanto, estressar-se com as situações que alguém enfrenta não faz sentido, pois elas são destinadas e, portanto, inevitáveis. O outro aspecto é a reação de uma pessoa a cada situação. Isso está no controle de cada pessoa e é por isso que ela é julgada, por exemplo, mostrar paciência ou impaciência em uma situação difícil. Portanto, um muçulmano deve se concentrar em seu comportamento e reação em cada situação, em vez de se estressar por estar em uma situação, pois isso é inevitável. Se um muçulmano deseja ter sucesso em ambos os mundos, ele deve avaliar cada situação e sempre agir em obediência a Allah, o Exaltado. Por exemplo, em tempos de facilidade, ele deve usar as bênçãos que possui, conforme prescrito pelo Islã, que é a verdadeira gratidão a Allah, o Exaltado. Capítulo 14 Ibrahim, versículo 7:

“E [lembra-te] de quando teu Senhor proclamou: 'Se fores grato, certamente te aumentarei [em favor]...”

E em tempos de dificuldade eles devem mostrar paciência sabendo que Allah, o Exaltado, escolhe o que é melhor para Seus servos, mesmo que eles não entendam a sabedoria por trás das escolhas. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 216:

“...Mas talvez você odeie uma coisa e isso seja bom para você; e talvez você ame uma coisa e isso seja ruim para você. E Alá sabe, enquanto você não sabe.”

É importante notar que o sucesso em todas as situações, no Hadith principal, foi indicado para o crente e não para o muçulmano. Isso ocorre porque um crente possui uma fé mais forte que está enraizada no conhecimento islâmico. Como resultado de sua fé mais forte, eles aderem mais estritamente à obediência sincera de Allah, o Exaltado, que envolve paciência nas dificuldades e gratidão em tempos de facilidade. Considerando que o muçulmano é alguém que aceitou o islamismo, mas devido à fé fraca, que é causada pela ignorância do conhecimento islâmico, eles podem muito bem falhar em responder a diferentes situações com a obediência sincera de Allah, o Exaltado. Portanto, é vital que alguém ganhe e aja com base no conhecimento islâmico para que alcance a posição de um crente e, portanto, mantenha sua obediência sincera a Allah, o Exaltado, em todas as circunstâncias.

Paciência - 3

Em um Hadith encontrado em Sunan Ibn Majah, número 4168, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, aconselhou os muçulmanos a não questionarem o destino, pois isso abre a porta para o Diabo. Ele encoraja os muçulmanos a desafiar a escolha de Allah, o Exaltado, pois eles não observam as sabedorias por trás dela por causa de sua miopia e falta de compreensão. Isso, por sua vez, leva à impaciência e à perda de recompensa. Deve-se refletir sobre suas experiências passadas, onde acreditavam que algo era bom quando na verdade era ruim e vice-versa, a fim de inspirá-los a permanecer pacientes, pois esses benefícios serão mostrados a eles mais cedo ou mais tarde. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 216:

“...Mas talvez você odeie uma coisa e isso seja bom para você; e talvez você ame uma coisa e isso seja ruim para você. E Alá sabe, enquanto você não sabe.”

Paciência - 4

Em um Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 6470, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, aconselhou que quem sinceramente tentar ser paciente receberá paciência de Allah, o Exaltado. Ele concluiu que não há presente maior do que a paciência.

Um muçulmano deve forçar a paciência sobre si mesmo, especialmente em tempos de dificuldade. A melhor maneira de conseguir isso é ganhando e agindo com base no conhecimento islâmico. Por exemplo, aquele que sabe que Allah, o Exaltado, dará uma recompensa incontável ao muçulmano paciente tem mais probabilidade de ser paciente do que aquele que ignora esse fato. Capítulo 39 Az Zumar, versículo 10:

“...De fato, o paciente receberá sua recompensa sem conta [isto é, limite].”

É importante notar que a paciência real é demonstrada no início de uma situação, não mais tarde. Quando alguém demonstra paciência mais tarde, isso é aceitação, que até mesmo a pessoa mais impaciente experimenta.

Finalmente, a paciência é importante para adotar, pois é necessária em cada elemento da obediência a Allah, o Exaltado. Isso envolve cumprir Seus comandos, abster-se de Suas proibições e ao enfrentar o destino. Simplificando, o sucesso em questões mundanas ou religiosas não é possível sem paciência. Portanto, é um presente magnífico concedido por Allah, o Exaltado, para aqueles que se esforçam para adotá-lo.

Paciência - 5

Em um hadith encontrado no Imam Bukhari, Adab Al Mufrad, número 492, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele, aconselhou que um muçulmano não enfrente nenhum tipo de dificuldade física, independentemente do seu tamanho, como uma picada de espinho, ou qualquer dificuldade emocional, como estresse, exceto que Allah, o Exaltado, apague seus pecados por causa disso.

Isso se refere a pecados menores, já que pecados maiores exigem arrependimento sincero. Esse resultado ocorre quando um muçulmano permanece paciente desde o início da dificuldade até o fim de sua vida. É importante entender isso, pois muitas pessoas acreditam que podem reclamar inicialmente e depois mostrar paciência. Isso não é paciência verdadeira, em vez disso, é apenas aceitação, que ocorre naturalmente com o passar do tempo. Isso foi indicado em um Hadith encontrado em Sunan An Nasai, número 1870. Além disso, a paciência precisa ser mostrada ao longo da vida, pois uma pessoa pode destruir sua recompensa ao mostrar impaciência ao longo da vida.

Um muçulmano deve lembrar que é muito melhor ter seus pecados menores apagados por meio dessas dificuldades do que chegar ao Dia do Julgamento enquanto ainda os possui. Um muçulmano deve se arrepender constantemente e se esforçar para realizar ações justas a fim de apagar seus pecados menores. E se eles encontrarem quaisquer dificuldades físicas ou emocionais, eles devem permanecer pacientes esperando que seus pecados menores sejam apagados e obtenham uma recompensa incontável. Capítulo 39 Az Zumar, versículo 10:

“...De fato, o paciente receberá sua recompensa sem conta [isto é, limite].”

Aquele que enfrenta todas as dificuldades com paciência, o que envolve evitar reclamar ou desobedecer a Allah, o Exaltado, por meio de fala ou ações, e acrescenta arrependimento sincero ao seu comportamento, terá seus pecados menores e maiores apagados. O arrependimento sincero envolve sentir remorso, buscar o perdão de Allah, o Exaltado e das pessoas que foram injustiçadas, desde que isso não leve a mais problemas, prometer sinceramente não cometer o mesmo pecado ou pecado semelhante novamente e inclui compensar quaisquer direitos que tenham sido violados em relação a Allah, o Exaltado e às pessoas.

Aquele que enfrenta dificuldades dessa maneira e enfrenta tempos de facilidade com gratidão, o que envolve usar as bênçãos que lhe foram concedidas de maneiras que agradam a Allah, o Exaltado, encontrará paz e sucesso em todas as situações que enfrentar em ambos os mundos. Capítulo 16 An Nahl, versículo 97:

“Todo aquele que praticar o bem, seja homem ou mulher, enquanto for crente, Nós o faremos viver uma vida virtuosa e lhe daremos uma recompensa [na Outra Vida] de acordo com o melhor do que costumava fazer.”

Paciência - 6

Um hadith encontrado em Sunan Abu Dawud, número 3127, adverte que o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele, proibiu as pessoas de lamentar.

Infelizmente, alguns acreditam que não é permitido chorar em momentos difíceis, como a perda de um ente querido. Isso é incorreto, pois o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, chorou em muitas ocasiões quando alguém faleceu. Por exemplo, ele chorou quando seu filho Ibrahim, que Allah esteja satisfeito com ele, faleceu. Isso é confirmado em um Hadith encontrado em Sunan Abu Dawud, número 3126.

De fato, chorar pela morte de alguém é um sinal de misericórdia que Allah, o Exaltado, colocou nos corações de Seus servos. E somente aqueles que mostram misericórdia aos outros receberão misericórdia de Allah, o Exaltado. Isso foi aconselhado em um Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 1284. Este mesmo Hadith menciona claramente que o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, chorou por seu neto que faleceu.

Um Hadith encontrado em Sahih Muslim, número 2137, aconselha que uma pessoa não será punida por chorar pela morte de alguém ou pela dor que sente em seu coração. Mas ela pode muito bem enfrentar

punição se proferir palavras que mostrem sua impaciência com a escolha de Allah, o Exaltado.

É claro que sentir tristeza no coração ou derramar lágrimas não é proibido no Islã. As coisas que são proibidas são lamentar, mostrar impaciência por meio de palavras ou ações, como rasgar as roupas ou raspar a cabeça em sinal de tristeza. Há advertências severas contra aqueles que agem dessa maneira. Portanto, deve-se evitar essas ações a todo custo. Não apenas uma pessoa pode enfrentar punição por agir dessa maneira, mas se o falecido desejou e ordenou que outros agissem assim quando falecessem, eles também serão responsabilizados. Mas se o falecido não desejou isso, então eles estão livres de qualquer responsabilidade. Isso é confirmado em um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 1006. É senso comum entender que Allah, o Exaltado, não puniria alguém por causa das ações de outro quando o primeiro não o aconselhou a agir dessa maneira. Capítulo 35 Fatir, versículo 18:

“E nenhum portador de fardos levará o fardo de outro...”

Paciência - 7

Eu tive um pensamento que queria compartilhar. Eu estava ponderando sobre uma sabedoria específica sobre o porquê as pessoas enfrentam dificuldades e a perda de bênçãos, como saúde. Muitas vezes, quando os muçulmanos recebem bênçãos, especialmente, além de suas necessidades, isso os distrai do além e, em vez disso, concentra suas mentes neste mundo material. Então, a esse respeito, a sabedoria por trás de uma dificuldade é reorientar a atenção de um muçulmano para o que é realmente importante, que é se preparar para o além. Isso é como uma pessoa que está tão preocupada com seu telefone que atravessa uma rua sem ver um veículo se aproximando. Outra pessoa a afasta violentamente do carro que se aproxima, o que lhe causa angústia, mas salva sua vida. Embora ser puxado violentamente cause angústia e até dor, isso é feito apenas para reorientar sua atenção para o perigo que ameaça a vida, ou seja, o carro que se aproxima. Da mesma forma, um muçulmano enfrenta dificuldades emocionais e físicas para reorientar sua atenção para coisas mais importantes, como o além. Se um muçulmano fosse deixado para enfrentar apenas tempos de facilidade sem dificuldades, não há dúvida de que ele se perderia em aproveitar o excesso deste mundo material. Essa negligência a longo prazo seria desastrosa para eles. Então eles enfrentam uma pequena dificuldade para protegê-los de dificuldades maiores, ou seja, as dificuldades do além. Portanto, os muçulmanos devem se lembrar dessa verdade toda vez que enfrentarem uma dificuldade para que deixem a dificuldade refocada em coisas mais importantes e ajam corretamente sobre essa bênção em vez de demonstrar impaciência e descuido com esse benefício vital. Este é de fato um dos maiores favores de Allah, o Exaltado.

Paciência - 8

Eu tive um pensamento que queria compartilhar. Eu estava refletindo sobre os grandes testes e dificuldades que os predecessores justos enfrentaram durante suas vidas e como eles os superaram através da paciência e obediência sincera a Allah, o Exaltado. Uma das maneiras de conseguir isso é sempre comparar a dificuldade de alguém com dificuldades mais difíceis e severas. Quando alguém faz isso, seu problema parecerá pequeno e menos significativo. Essa mudança de foco pode ajudar um muçulmano a ser paciente e permanecer obediente a Allah, o Exaltado. Isso pode ser explicado através de um exemplo mundano. Uma pessoa que sofre de uma enxaqueca severa pode ser afetada de tal forma que parece a ela que o mundo está desabando ao seu redor. Mas se essa mesma pessoa estivesse em um navio que está prestes a bater em um iceberg e afundar no meio de um oceano congelante, então sua enxaqueca severa não pareceria um grande problema. Na verdade, eles provavelmente nem seriam afetados por isso, pois todo o seu foco seria deslocado para o perigo iminente de ameaça à vida, ou seja, o navio afundando. É assim que um muçulmano deve se comportar durante as dificuldades. Quando eles encontram uma dificuldade, eles devem perceber que ela poderia ter sido muito pior e tentar mudar o foco para dificuldades maiores que eles poderiam ter encontrado. Isso pode ser alcançado observando outros que estão em situações mais difíceis do que eles. Por exemplo, uma pessoa que sofre de dor nas costas pode refletir sobre a pessoa que é fisicamente incapacitada. Ou eles podem refletir sobre dificuldades muito maiores, como a morte e o Dia do Julgamento. Essa comparação reduzirá o significado de sua dificuldade e seus efeitos, o que por sua vez os ajudará a permanecerem pacientes e firmes na obediência a Allah, o Exaltado, que envolve cumprir Seus comandos, abster-se de Suas proibições e encarar o destino com paciência.

Paciência - 9

Eu tive um pensamento que queria compartilhar. Os pais frequentemente tiram coisas ou impedem que seus filhos obtenham certas coisas, como alimentos não saudáveis, para protegê-los. Esse comportamento frequentemente faz com que a criança fique triste ou com raiva, pois ela não tem consciência da sabedoria por trás das ações de seus pais. Esse comportamento parental é algo amplamente aceito na sociedade e é legitimamente considerado uma característica de um pai bom e responsável. Da mesma forma, na vida as pessoas frequentemente perdem ou são impedidas de obter certas coisas mundanas por Allah, o Exaltado. Um muçulmano deve entender que da mesma forma que os pais mantêm coisas prejudiciais longe de seus filhos, mesmo que eles não entendam a razão por trás de sua escolha, da mesma forma Allah, o Exaltado, age dessa maneira de acordo com Sua infinita sabedoria e conhecimento para proteger Seus servos, mesmo que as pessoas não entendam a sabedoria por trás de Suas escolhas. Portanto, toda vez que um muçulmano se encontrar nessa situação, ele deve refletir sobre este exemplo simples, que ninguém rejeitaria independentemente de sua fé, para que seja inspirado a permanecer paciente e mostrar gratidão pela proteção divina que Allah, o Exaltado, lhes concedeu. Eles não devem agir como uma criança imatura, ficando bravos e impacientes, pois os adultos devem se comportar melhor do que as crianças. Na verdade, as crianças são desculpadas de se comportar dessa maneira, pois lhes falta conhecimento e experiência, enquanto os adultos não devem carecer disso e, portanto, serão responsabilizados por seu comportamento em ambos os mundos.

Paciência - 10

Eu tive um pensamento que queria compartilhar. Todos os dias as pessoas perdem seus entes queridos. É um resultado inevitável. Um muçulmano pode se lembrar e agir sobre muitas coisas que podem ajudá-lo durante essa dificuldade. Uma coisa é observar a situação de forma positiva. Ou seja, em vez de ficar triste pelo que perdeu, deve se concentrar nas coisas boas que ganhou por meio da pessoa que partiu, como seus bons conselhos e orientação. Quando alguém reflete sobre isso, entenderá que era melhor conhecer a pessoa antes de perdê-la, em vez de não conhecê-la. É semelhante à afirmação, é melhor ter amado e perdido do que não ter amado. Embora na maioria dos casos, esta afirmação seja tirada do contexto e mal utilizada, mas quando usada desta forma é correta e útil.

Além disso, um muçulmano que indubitavelmente acredita no além deve sempre lembrar que as pessoas não se encontram neste mundo apenas para deixar umas às outras. Mas, em vez disso, elas apenas deixam este mundo para se encontrarem novamente no próximo mundo. Essa atitude pode ajudar alguém a permanecer paciente durante tal dificuldade. E deve inspirá-lo a aumentar sua obediência a Allah, o Exaltado, cumprindo Seus comandos, abstendo-se de Suas proibições e enfrentando o destino com paciência para que possam se reunir com seu ente querido em seu lugar de descanso final nos jardins do refúgio, para sempre.

Paciência - 11

Li um artigo de notícias há algum tempo, que eu queria discutir brevemente. Ele relatava como lidar com uma calamidade severa, como a morte de um ente querido e a importância de seguir em frente. É importante entender que quando uma dificuldade severa, como a morte de um ente querido ocorre, é melhor retornar à rotina diária normal e à vida o mais rápido possível, em vez de deixar tudo para lamentar por um tempo prolongado. Embora o Islã não proíba o luto por aqueles que já faleceram, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, aconselhou em um Hadith encontrado em Sahih Bukhari, número 5339, que as pessoas não devem lamentar por mais de três dias, com exceção de uma esposa por seu marido falecido, que é estendido para quatro meses e dez dias. Uma das sabedorias por trás disso é que quando alguém deixa tudo para lamentar, isso só lhe dá tempo para refletir sobre a dificuldade excessivamente. Isso pode fazer com que alguém fique impaciente e desafie a escolha de Allah, o Exaltado, pois eles dedicaram tanto tempo repassando a calamidade em suas mentes. De fato, um Hadith encontrado em Sunan Ibn Majah, número 79, alerta que repetir a calamidade na mente e pensar que ela poderia ter sido evitada, apenas abre a porta para o Diabo, o que leva à impaciência. Enquanto isso, seguir em frente e retornar à vida normal, após os três dias recomendados, permite que alguém chore, mas sem cair na dificuldade muito profundamente. Uma rotina normal distrai uma pessoa de sua calamidade e a ajuda a se concentrar novamente no quadro geral, o que os impede de ficar impacientes. Os muçulmanos devem, portanto, se ocupar em realizar ações justas que atraiam a misericórdia de Allah, o Exaltado, ou devem se ocupar em atividades mundanas lícitas, como seu trabalho. E eles devem evitar largar tudo para lamentar por dias a fio, pois isso geralmente os leva a um lugar escuro do qual se torna difícil escapar.

Paciência - 12

Li um artigo de notícias há algum tempo, que eu queria discutir brevemente. Ele relatava o papel importante dos médicos e seu impacto em seus pacientes. É importante que os muçulmanos entendam uma coisa simples que pode ajudá-los a enfrentar pacientemente o destino e as dificuldades que ele traz. Uma pessoa toma alegremente um remédio amargo, que seu médico prescreve, confiando totalmente em seu conhecimento, experiência e escolha, ao mesmo tempo acreditando que seu médico sabe o que é melhor para ela. Isso é verdade, embora sejam apenas humanos e propensos a erros. No entanto, muitos muçulmanos falham em colocar esse mesmo nível de confiança em Allah, o Exaltado, embora Seu conhecimento seja infinito e Suas escolhas sempre as mais sábias. Os muçulmanos devem tentar aceitar o destino e os problemas que ele traz, assim como tomam o remédio amargo sem reclamar, sabendo que é o melhor para eles. Eles devem entender que os problemas e dificuldades que enfrentam são os melhores para eles, mesmo que não entendam ou observem as sabedorias neles, assim como não entendem a ciência por trás do remédio amargo que tomam alegremente. Capítulo 9 Em Tawbah, versículo 51:

“Dize: Nada nos sobrevirá senão o que Allah nos destinou. Ele é nosso Protetor.” Então, que os fiéis confiem em Allah.”

Embora, na maioria dos casos, eles nunca entendam a ciência por trás do remédio amargo que tomam, certamente chegará um momento, seja neste mundo ou no outro, em que a sabedoria por trás das dificuldades amargas que enfrentaram será revelada a eles. Portanto, um

muçulmano deve antecipar esse momento pacientemente, sabendo que tudo será revelado em breve. Ponderar profundamente sobre isso pode aumentar a paciência ao lidar com as dificuldades. Paciência envolve evitar reclamar verbalmente ou por meio de ações e manter a obediência sincera a Allah, o Exaltado, usando as bênçãos que Ele lhes concedeu de maneiras que Lhe agradem, conforme descrito no Alcorão Sagrado e nas tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 216:

“...Mas talvez você odeie uma coisa e isso seja bom para você; e talvez você ame uma coisa e isso seja ruim para você. E Alá sabe, enquanto você não sabe.”

Paciência - 13

Em um Hadith encontrado em Musnad Ahmad, número 2803, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, aconselhou a importância de entender que toda dificuldade que uma pessoa enfrenta será seguida por facilidade. Esta realidade também foi mencionada no Alcorão Sagrado, por exemplo, capítulo 65 At Talaq, versículo 7:

“...Deus trará, depois das dificuldades, a facilidade [isto é, o alívio].”

É importante que os muçulmanos entendam essa realidade, pois ela dá origem à paciência e até mesmo ao contentamento. Estar incerto sobre as mudanças nas circunstâncias pode levar alguém à impaciência, ingratidão e até mesmo a coisas ilegais, como provisão ilegal. Mas aquele que acredita firmemente que todas as dificuldades serão eventualmente substituídas pela facilidade esperará pacientemente por essa mudança, confiando totalmente nos ensinamentos do Islã. Essa paciência é muito amada por Allah, o Exaltado, e grandemente recompensada. Capítulo 3 Alee Imran, versículo 146:

“...E Deus ama os perseverantes.”

Esta é a razão pela qual Allah, o Exaltado, mencionou inúmeros exemplos dentro do Alcorão Sagrado quando situações difíceis foram seguidas por facilidade e bênçãos. Por exemplo, o seguinte versículo do Alcorão Sagrado menciona a grande dificuldade que o Santo Profeta Nuh, que a paz esteja com ele, enfrentou de seu povo e como Allah, o Exaltado, o salvou do grande dilúvio. Capítulo 21 Al Anbiya, versículo 76:

“E [mencione] Noé, quando ele clamou [a Allah] antes [daquele tempo], então Nós o atendemos e o salvamos, a ele e à sua família, da grande aflição [ou seja, o dilúvio].”

Outro exemplo é encontrado no capítulo 21 Al Anbiya, versículo 69:

“Nós [isto é, Allah] dissemos: “Ó fogo, seja frescor e segurança para Abraão.”

O Santo Profeta Ibrahim, que a paz esteja com ele, enfrentou uma grande dificuldade na forma de um grande incêndio, mas Allah, o Exaltado, tornou tudo fresco e tranquilo para ele.

Esses exemplos e muitos outros foram mencionados no Alcorão Sagrado e nos Hadiths do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, para que os muçulmanos entendam que um

momento de dificuldade eventualmente será seguido por facilidade para aqueles que obedecem a Allah, o Exaltado, cumprindo Seus comandos, abstendo-se de Suas proibições e enfrentando o destino com paciência.

Portanto, é importante que os muçulmanos estudem esses ensinamentos islâmicos para observar os inúmeros casos em que Allah, o Exaltado, concedeu facilidade aos Seus servos obedientes depois que eles enfrentaram dificuldades. Se Allah, o Exaltado, salvou Seus servos obedientes de grandes dificuldades mencionadas nos ensinamentos divinos, então Ele pode e salvará os muçulmanos obedientes que enfrentam dificuldades menores também.

Paciência - 14

Um Hadith encontrado em Musnad Ahmad, número 2803, aconselha que ser paciente com as coisas que não gostamos leva a uma grande recompensa. Capítulo 39 Az Zumar, versículo 10:

“...De fato, o paciente receberá sua recompensa sem conta [isto é, limite].”

Paciência é um elemento-chave necessário para cumprir os três aspectos da fé: cumprir os comandos de Allah, o Exaltado, abster-se de Suas proibições e encarar o destino. Mas um nível mais alto e mais gratificante do que a paciência é o contentamento. É quando um muçulmano acredita profundamente que Allah, o Exaltado, escolhe apenas o melhor para Seus servos e, portanto, eles preferem Sua escolha à deles. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 216:

“...Mas talvez você odeie uma coisa e isso seja bom para você; e talvez você ame uma coisa e isso seja ruim para você. E Alá sabe, enquanto você não sabe.”

Um muçulmano paciente entende que qualquer coisa que o afetou, como uma dificuldade, não poderia ter sido evitada mesmo se toda a criação o ajudasse. Da mesma forma, qualquer coisa que não tenha

passado por ele não poderia tê-lo afetado. Aquele que realmente aceita esse fato não exultará e se orgulhará de qualquer coisa que obtiver, sabendo que Allah, o Exaltado, alocou essa coisa a ele. Nem se lamentará por qualquer coisa que deixe de obter, sabendo que Allah, o Exaltado, não alocou essa coisa a ele e nada na existência pode alterar esse fato. Capítulo 57 Al Hadid, versículos 22-23:

“Nenhuma calamidade atinge a terra ou entre vós, exceto que esteja registrada ¹ antes que a façamos existir - na verdade, isso é fácil para Allah. Para que não vos desespereis com o que vos escapou e não exulteis [em orgulho] com o que Ele vos concedeu...”

Além disso, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, aconselhou em um Hadith encontrado em Sunan Ibn Majah, número 79, que quando algo acontece, um muçulmano deve acreditar firmemente que foi decretado e nada poderia ter mudado o resultado. E um muçulmano não deve se arrepender de acreditar que poderia ter evitado o resultado se de alguma forma se comportasse de forma diferente, pois essa atitude só faz com que o Diabo os incentive à impaciência e à reclamação sobre o destino. Um muçulmano paciente realmente entende que tudo o que Allah, o Exaltado, escolheu é o melhor para ele, mesmo que não observe a sabedoria por trás disso. Aquele que é paciente deseja uma mudança em sua situação e até suplica por isso, mas não reclama do que ocorreu. Ser persistentemente paciente pode levar um muçulmano a um nível maior, ou seja, contentamento.

Aquele que está contente não deseja que as coisas mudem, pois sabe que a escolha de Allah, o Exaltado, é melhor do que a sua escolha. Este

muçulmano acredita firmemente e age de acordo com o Hadith encontrado em Sahih Muslim, número 7500. Ele aconselha que cada situação é melhor para o crente. Se eles encontrarem um problema, devem mostrar paciência, o que leva a bênçãos. E se eles experimentarem momentos de facilidade, devem mostrar gratidão, o que também leva a bênçãos.

É importante saber que Allah, o Exaltado, testa aqueles que Ele ama. Se eles mostrarem paciência, serão recompensados, mas se ficarem irritados, isso só prova sua falta de amor por Allah, o Exaltado. Isso é confirmado em um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 2396.

Um muçulmano deve ser paciente ou contente com a escolha e decreto de Allah, o Exaltado, em ambos os momentos de facilidade e dificuldade. Isso reduzirá a angústia e lhe proporcionará muitas bênçãos em ambos os mundos. Considerando que a impaciência só destruirá a recompensa que ele poderia ter recebido. De qualquer forma, um muçulmano passará pela situação decretada por Allah, o Exaltado, mas é sua escolha se deseja recompensa ou não.

Um muçulmano nunca alcançará contentamento total até que seu comportamento seja igual em tempos de dificuldade e facilidade. Como um verdadeiro servo pode ir ao Mestre, ou seja, Allah, o Exaltado, para um julgamento e então se tornar infeliz se a escolha não corresponde ao seu desejo? Há uma possibilidade real de que se uma pessoa obtiver o que deseja, isso a destruirá. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 216:

“...Mas talvez você odeie uma coisa e isso seja bom para você; e talvez você ame uma coisa e isso seja ruim para você. E Alá sabe, enquanto você não sabe.”

Um muçulmano não deve adorar Alá, o Exaltado, no limite. Ou seja, quando o decreto divino corresponde aos seus desejos, eles louvam Alá, o Exaltado. E quando não corresponde, eles ficam irritados agindo como se soubessem mais do que Alá, o Exaltado. Capítulo 22 Al Hajj, versículo 11:

“E dentre o povo há aquele que adora a Deus em um limite. Se ele é tocado pelo bem, ele é tranquilizado por ele; mas se ele é atingido pela provação, ele se volta contra seu rosto [para a descrença]. Ele perdeu [este] mundo e o outro. Essa é a perda manifesta.”

Um muçulmano deve se comportar com a escolha de Allah, o Exaltado, como se se comportasse com um médico habilidoso e confiável. Da mesma forma que um muçulmano não reclamaria tomando um remédio amargo prescrito pelo médico sabendo que é o melhor para ele, ele deve aceitar as dificuldades que enfrenta no mundo sabendo que é o melhor para ele. Na verdade, uma pessoa sensata agradeceria ao médico pelo remédio amargo e, da mesma forma, um muçulmano inteligente agradeceria a Allah, o Exaltado, por qualquer situação que encontrasse.

Além disso, um muçulmano deve rever os muitos versículos do Alcorão Sagrado e os Hadiths do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, que discutem a recompensa dada ao muçulmano paciente e contente. Uma reflexão profunda sobre isso inspirará um muçulmano a permanecer firme ao enfrentar dificuldades. Por exemplo, Capítulo 39 Az Zumar, versículo 10:

“...De fato, o paciente receberá sua recompensa sem conta [isto é, limite].”

Outro exemplo é mencionado em um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 2402. Ele aconselha que quando aqueles que pacientemente enfrentaram provações e dificuldades no mundo receberem sua recompensa no Dia do Julgamento, aqueles que não enfrentaram tais provações desejarão ter enfrentado pacientemente dificuldades como ter sua pele cortada com uma tesoura.

Para ganhar paciência e até mesmo contentamento com o que Allah, o Exaltado, escolhe para uma pessoa, ela deve buscar e agir de acordo com o conhecimento encontrado no Alcorão Sagrado e nas tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, para que alcancem o alto nível de excelência da fé. Isso foi discutido em um Hadith encontrado em Sahih Muslim, número 99. Excelência na fé é quando um muçulmano realiza ações, como a oração, como se pudesse testemunhar Allah, o Exaltado. Aquele que alcança esse nível não sentirá a dor das dificuldades e provações, pois estará completamente imerso na consciência e no amor de Allah, o Exaltado. Isso é semelhante ao estado das mulheres que não sentiram dor ao cortar

suas próprias mãos quando observaram a beleza do Santo Profeta Yusuf, que a paz esteja com ele. Capítulo 12 Yusuf, versículo 31:

“...e deu a cada um deles uma faca e disse [a José], “Saia diante deles.” E quando o viram, eles o admiraram muito e cortaram suas mãos e disseram, “Perfeito é Allah! Este não é um homem; este não é nada além de um nobre anjo.”

Se um muçulmano não consegue atingir esse alto nível de fé, ele deveria pelo menos tentar atingir o nível mais baixo mencionado no Hadith citado anteriormente. Este é o nível em que alguém está constantemente ciente de que está sendo observado por Allah, o Exaltado. Da mesma forma que uma pessoa não reclamaría na frente de uma figura autoritária que teme, como um empregador, um muçulmano que está constantemente ciente da presença de Allah, o Exaltado, não reclamará das escolhas que Ele faz.

Paciência - 15

Eu tive um pensamento que queria compartilhar. Quando alguém observa o sofrimento das pessoas ao redor do mundo, especialmente muçulmanos que acreditam em Alá, o Exaltado, eles podem questionar a falta de ajuda divina com base nas aparências externas. Mas é importante para um muçulmano deixar certas realidades sobre Alá, o Exaltado, claras em sua mente, pois isso ajuda a obedecê-Lo sinceramente, o que envolve usar as bênçãos que lhe foram concedidas de maneiras que Lhe agradem, conforme descrito no Alcorão Sagrado e nas tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Uma dessas realidades é que a ajuda divina não ocorre de acordo com a maneira como as pessoas geralmente esperam ou desejam. A percepção e o pensamento de uma pessoa são extremamente limitados, enquanto a percepção e o conhecimento divinos de Alá, o Exaltado, são infinitos. Ele, portanto, decreta coisas, como Sua ajuda para aqueles que estão sendo oprimidos, de acordo com Seu plano e método, que leva em consideração coisas que estão além da percepção e compreensão humanas, para garantir que a melhor coisa ocorra para as pessoas envolvidas. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 216:

“...Mas talvez você odeie uma coisa e isso seja bom para você; e talvez você ame uma coisa e isso seja ruim para você. E Alá sabe, enquanto você não sabe.”

Isso é semelhante a como um médico pode prescrever um remédio amargo, que aparentemente não ajuda o paciente doente, mas, a longo prazo, o favorece, pois nele está a cura.

Há muitos exemplos da ajuda divina de Allah, o Exaltado, que a curto prazo, parecia ausente, mas a longo prazo e levando em consideração o quadro geral, foi mais benéfica do que qualquer um poderia ter compreendido. Por exemplo, o Santo Profeta Yusuf, que a paz esteja com ele, foi jogado em um poço desolado e abandonado por seus irmãos, enquanto ele era apenas uma criança. Ele foi então vendido como escravo e então injustamente preso. Qualquer pessoa observando o que ocorreu com ele acreditaria que a ajuda de Allah, o Exaltado, estava completamente ausente dele. No entanto, a longo prazo, esses eventos garantiram que o Santo Profeta Yusuf, que a paz esteja com ele, se tornaria o ministro das finanças do Egito, o que lhe permitiu evitar a morte de milhões, através de uma grande fome que ocorreu em seu tempo. Então, na realidade, a ajuda de Allah, o Exaltado, nunca esteve ausente dele ou da população em geral. Em vez disso, a ajuda divina ocorreu de uma forma que estava além da compreensão humana e resultou no melhor resultado para todos os envolvidos. Portanto, a ajuda de Allah, o Exaltado, nem sempre vem de uma forma óbvia, nem de acordo com os desejos e expectativas das pessoas, pois isso não resultaria no melhor resultado para os envolvidos.

Concluindo, é importante obter e agir sobre o conhecimento islâmico para que certas realidades em relação a Allah, o Exaltado, possam ser aprendidas e compreendidas. Isso, por sua vez, fortalecerá a crença e a obediência sincera a Allah, o Exaltado, o que envolve cumprir Seus comandos, abster-se de Suas proibições e encarar o destino com paciência, de acordo com as tradições do Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 214:

"...Inquestionavelmente, a ajuda de Allah está próxima."

Paciência - 16

Eu tive um pensamento que queria compartilhar. No terceiro ano após o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, migrar para Medina, os líderes não muçulmanos de Meca decidiram se vingar da perda na Batalha de Badr que ocorreu no ano anterior. Isso levou à Batalha de Uhud. Quando a batalha começou, os Companheiros, que Allah esteja satisfeito com eles, rapidamente superaram o exército não muçulmano, o que os fez recuar. Mas alguns dos arqueiros que o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, ordenou que ficassem em uma pequena montanha, Jabal Al Rumah, que fica em frente ao Monte Uhud, independentemente do resultado da batalha, acreditavam que a batalha havia acabado e o comando não se aplicava mais. Quando eles desceram Jabal Al Rumah, isso expôs a retaguarda do exército muçulmano. O exército não muçulmano então se reuniu e atacou os muçulmanos de ambos os lados. Isso levou ao martírio de muitos Companheiros, que Allah esteja satisfeito com eles, e seus corpos foram mutilados pelos não-muçulmanos. Isso foi discutido em Imam Ibn Kathir, a Vida do Profeta, Volume 3, Páginas 29-30.

É claro que a principal razão pela qual os muçulmanos sofreram tantas perdas foi o erro de julgamento dos arqueiros. Eles desobedeceram involuntariamente ao Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, pois acreditavam que a guerra havia acabado e seu comando não se aplicava mais. Isso indica que, enquanto um muçulmano obedecer sinceramente ao Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, ele terá sucesso, mas se o desobedecer, esse apoio será retirado. Capítulo 4 An Nisa, versículo 80:

“Quem obedece ao Mensageiro obedece verdadeiramente a Allah...”

e capítulo 3 Alee Imran, versículo 31:

“Diga, [Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele], “Se você amar a Allah, então siga-me, [assim] Allah o amará e perdoará seus pecados. E Allah é Perdoador e Misericordioso.”

E capítulo 24 An Nur, versículo 63:

“Não façam [seu] chamado do Mensageiro entre vocês como o chamado de um de vocês para outro. Allah já conhece aqueles de vocês que se desviam, escondidos por outros. Então, que aqueles que discordam de sua [Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele] ordem se acautelem, para que o desastre não os atinja ou um doloroso castigo.”

Além disso, é costume que os Santos Profetas, que a paz esteja com eles, às vezes ganhem vantagem sobre seus inimigos e em algumas ocasiões seus inimigos ganham vantagem, embora a vitória final seja sempre a favor dos Santos Profetas, que a paz esteja com eles. A razão para essa alternância de circunstâncias é separar os verdadeiros crentes dos hipócritas e oportunistas, que sempre se juntam ao grupo bem-sucedido para colher benefícios mundanos. Se os Santos Profetas,

que a paz esteja com eles, sempre vencessem, então os hipócritas e oportunistas se tornariam inextinguíveis dos crentes sinceros. Se os Santos Profetas, que a paz esteja com eles, sempre perdessem, então isso atrapalharia sua missão. Capítulo 3 Alee Imran, versículo 140:

“Se uma ferida te tocar, já tocou o povo [opositor] uma ferida semelhante a ela. E nestes dias [de condições variadas] Nós alternamos entre as pessoas para que Allah possa tornar evidentes aqueles que creem e [possa] tomar para Si, dentre vocês, mártires...”

Outra razão para essa alternância de vitória e derrota é ensinar os crentes a adotar tanto a paciência quanto a gratidão. Se eles perdessem o tempo todo, então eles poderiam muito bem se tornar pacientes, mas achariam difícil ser gratos. Se eles ganhassem o tempo todo, então eles poderiam muito bem adotar a gratidão, mas teriam dificuldade para adotar a paciência real. A alternância de situações permite que eles adotem tanto a paciência quanto a gratidão, duas metades que são vitais para obter sucesso em ambos os mundos.

Gratidão - 1

Em um Hadith encontrado em Sahih Muslim, número 7500, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, aconselhou que toda situação é abençoada para um crente. A única condição é que eles precisam responder a cada situação que encontrarem enquanto obedecem a Allah, o Exaltado, especificamente, paciência nas dificuldades e gratidão nos momentos de facilidade.

Existem dois aspectos da vida. Um aspecto são as situações em que as pessoas se encontram, sejam elas momentos de facilidade ou dificuldades. O controle de qual situação uma pessoa enfrenta está fora de suas mãos. Allah, o Exaltado, decidiu isso e não há como escapar delas. Portanto, estressar-se com as situações que alguém enfrenta não faz sentido, pois elas são destinadas e, portanto, inevitáveis. O outro aspecto é a reação de uma pessoa a cada situação. Isso está no controle de cada pessoa e é por isso que ela é julgada, por exemplo, mostrar paciência ou impaciência em uma situação difícil. Portanto, um muçulmano deve se concentrar em seu comportamento e reação em cada situação, em vez de se estressar por estar em uma situação, pois isso é inevitável. Se um muçulmano deseja ter sucesso em ambos os mundos, ele deve avaliar cada situação e sempre agir em obediência a Allah, o Exaltado. Por exemplo, em tempos de facilidade, ele deve usar as bênçãos que possui, conforme prescrito pelo Islã, que é a verdadeira gratidão a Allah, o Exaltado. Capítulo 14 Ibrahim, versículo 7:

“E [lembra-te] de quando teu Senhor proclamou: 'Se fores grato, certamente te aumentarei [em favor]...”

E em tempos de dificuldade eles devem mostrar paciência sabendo que Allah, o Exaltado, escolhe o que é melhor para Seus servos, mesmo que eles não entendam a sabedoria por trás das escolhas. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 216:

“...Mas talvez você odeie uma coisa e isso seja bom para você; e talvez você ame uma coisa e isso seja ruim para você. E Alá sabe, enquanto você não sabe.”

É importante notar que o sucesso em todas as situações, no Hadith principal, foi indicado para o crente e não para o muçulmano. Isso ocorre porque um crente possui uma fé mais forte que está enraizada no conhecimento islâmico. Como resultado de sua fé mais forte, eles aderem mais estritamente à obediência sincera de Allah, o Exaltado, que envolve paciência nas dificuldades e gratidão em tempos de facilidade. Considerando que o muçulmano é alguém que aceitou o islamismo, mas devido à fé fraca, que é causada pela ignorância do conhecimento islâmico, eles podem muito bem falhar em responder a diferentes situações com a obediência sincera de Allah, o Exaltado. Portanto, é vital que alguém ganhe e aja com base no conhecimento islâmico para que alcance a posição de um crente e, portanto, mantenha sua obediência sincera a Allah, o Exaltado, em todas as circunstâncias.

Gratidão - 2

Em um Hadith encontrado em Jami At Tirmidhi, número 1954, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos estejam com ele, aconselhou que quem não é grato às pessoas não pode ser grato a Allah, o Exaltado.

Embora não haja dúvidas de que a fonte de todas as bênçãos não seja outro senão Allah, o Exaltado, no entanto, mostrar gratidão às pessoas é um aspecto importante do Islã. Isso ocorre porque Allah, o Exaltado, às vezes usa uma pessoa como um meio para ajudar os outros, como os pais. Como o meio foi criado e usado por Allah, o Exaltado, ser grato a eles é, de fato, ser grato a Allah, o Exaltado. Portanto, os muçulmanos devem mostrar bom caráter e sempre mostrar apreço por qualquer ajuda ou apoio que recebam dos outros, independentemente do seu tamanho. Eles devem mostrar gratidão a Allah, o Exaltado, usando a bênção de acordo com Seus comandos, pois Ele é a fonte da bênção e eles devem mostrar gratidão à pessoa que os ajudou, pois eles são os meios que foram criados e escolhidos por Allah, o Exaltado. Um muçulmano deve mostrar gratidão verbalmente às pessoas e praticamente retribuindo seu ato de gentileza, de acordo com seus meios, mesmo que seja apenas uma súplica em seu nome. Isso foi aconselhado em um Hadith encontrado no Imam Bukhari, Adab Al Mufrad, número 216.

Aquele que não demonstra gratidão à manifestação externa da ajuda de Allah, o Exaltado, ou seja, uma pessoa, dificilmente a demonstrará diretamente a Allah, o Exaltado.

A pessoa que não demonstra gratidão às pessoas não pode demonstrar verdadeira gratidão a Allah, o Exaltado, e, portanto, não receberá um aumento nas bênçãos. Capítulo 14 Ibrahim, versículo 7:

“E [lembra-te] de quando teu Senhor proclamou: 'Se fores grato, certamente te aumentarei [em favor]...”

Se um muçulmano deseja um aumento nas bênçãos, ele deve cumprir ambos os aspectos da gratidão, a saber, a Allah, o Exaltado, e às pessoas.

Gratidão - 3

Em um Hadith encontrado em Sunan Ibn Majah, número 4142, o Santo Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele, aconselhou os muçulmanos a respeitarem aqueles que possuem menos coisas mundanas do que eles, em vez daqueles que possuem mais, pois isso os impedirá de se tornarem ingratos a Allah, o Exaltado.

Infelizmente, alguns observam incorretamente a vida dos outros, que parece ser melhor do que a sua própria vida. Por exemplo, pessoas normais frequentemente observam celebridades e acreditam erroneamente que sua vida é melhor. Na maioria dos casos, esse conceito não é verdadeiro, pois pessoas que parecem estar em uma situação melhor podem muito bem estar enfrentando dificuldades que fariam com que outros não desejassem trocar de lugar com elas. Um estranho só observará as coisas de um ponto de vista superficial. Mas se pudessem ver a história toda, perceberiam que todos enfrentam problemas e ninguém tem a vida perfeita, independentemente do que possuem ou quão famosos são. Muitas vezes, esse equívoco é causado pela mídia. Mas as pessoas não se lembram de que o objetivo da mídia é pintar um certo quadro da vida das celebridades que pareça atraente para ler. Na maioria dos casos, se eles apenas relatassem fatos sem adoçá-los, a maioria de seus clientes se afastaria deles.

Os muçulmanos devem evitar essa falsa crença, pois é uma ferramenta do Diabo que a usa para inspirar as pessoas a se tornarem ingratas sobre o que possuem. A mentalidade correta, que foi aconselhada neste Hadith, evitará que alguém se torne ingrato a Allah, o Exaltado. Sempre que um muçulmano se sentir ingrato, ele deve mudar seu foco para as

inúmeras pessoas que estão vivendo em extrema pobreza e enfrentando dificuldades muito maiores do que elas. Isso os encorajará a serem gratos a Allah, o Exaltado, pelo que Ele lhes concedeu. Essa gratidão é demonstrada praticamente usando as bênçãos que alguém recebeu de maneiras que agradem a Allah, o Exaltado. Isso levará a um aumento nas bênçãos. Capítulo 14 Ibrahim, versículo 7:

“E [lembra-te] de quando teu Senhor proclamou: 'Se fores grato, certamente te aumentarei [em favor]...”

A grama não é mais verde do outro lado da cerca, na verdade ela é verde o suficiente do seu próprio lado. Capítulo 2 Al Baqarah, versículo 216:

“...Mas talvez você odeie uma coisa e isso seja bom para você; e talvez você ame uma coisa e isso seja ruim para você. E Alá sabe, enquanto você não sabe.”

Mas em relação à religião de alguém, eles devem sempre observar aqueles que são mais dedicados ao islamismo do que eles. Essa atitude evitara que alguém adote preguiça ao observar aqueles que são menos dedicados ao islamismo do que eles. Observar outros que são menos dedicados ao islamismo pode até mesmo encorajar alguém a justificar e menosprezar seus pecados, o que é um caminho perigoso a ser adotado. Observar aqueles que são mais dedicados ao islamismo também encorajará alguém a se esforçar mais em sua dedicação ao

islamismo para cumprir seu potencial. A raiz disso é ganhar e agir com base no conhecimento islâmico.

Gratidão - 4

Li um artigo de notícias há um tempo, que eu queria discutir brevemente. Ele relatava o Coronavírus e as restrições físicas associadas a ele, como não sair de casa desnecessariamente.

É importante que os muçulmanos percebam as inúmeras bênçãos que lhes foram concedidas por Allah, o Exaltado, pois essa percepção os inspirará com a verdadeira gratidão, que é usar cada bênção que possuem corretamente, de acordo com os ensinamentos do Islã. Os muçulmanos frequentemente falham em reconhecer essas bênçãos, como ter a liberdade de sair de casa quando quiserem.

Além disso, essa gratidão verdadeira é extremamente importante, pois o Alcorão Sagrado adverte que aqueles que mudaram de forma negativa, como deixar de mostrar gratidão verdadeira a Allah, o Exaltado, foram testados com dificuldades pela remoção dessas bênçãos. Capítulo 13 Ar Ra'd, versículo 11:

“...Na verdade, Deus não mudará a condição de um povo até que ele mude o que há em si mesmo...”

Por exemplo, é óbvio para qualquer um que observe a maioria das Mesquitas durante as orações congregacionais obrigatórias que a vasta

maioria dos muçulmanos locais não as frequenta. Frequentar as Mesquitas é a própria essência de mostrar gratidão por ter recebido uma Mesquita de Allah, o Exaltado. Mas como muitos muçulmanos falharam em mostrar essa verdadeira gratidão , Allah, o Exaltado, mudou a situação fechando-as por meio desse surto de vírus.

Os muçulmanos devem, portanto, avaliar regularmente as bênçãos que possuem para que mostrem verdadeira gratidão a Allah, o Exaltado, usando-as de acordo com Seu prazer e comandos. Isso fará com que as coisas mudem de forma positiva e aumentem as bênçãos que lhes são concedidas. Capítulo 14 Ibrahim, versículo 7:

“E [lembra-te] de quando teu Senhor proclamou: 'Se fores grato, certamente te aumentarei [em favor]...”

Além disso, essas restrições sociais também devem lembrar os muçulmanos de fazer uso das bênçãos que possuem, que normalmente passam com o tempo, como boa saúde e tempo. Aquele que utiliza suas bênçãos de maneiras que agradam a Allah, o Exaltado, como sua boa saúde, descobrirá que receberá o mesmo apoio e recompensa de Allah, o Exaltado, mesmo quando eventualmente perder essa bênção. Isso foi aconselhado em um Hadith encontrado no Imam Bukhari, Adab Al Mufrad, número 500. Mas aqueles que não conseguem utilizar suas bênçãos corretamente perderão a oportunidade de ganhar recompensa enquanto as possuem e quando eventualmente as perdem. Esta é uma perda manifesta.

Gratidão - 5

Tive um pensamento que queria compartilhar. Os muçulmanos geralmente aumentam sua obediência a Alá, o Exaltado, como frequentar as mesquitas para as orações congregacionais ou recitar mais exercícios espirituais em tempos de dificuldade . Mas em tempos de facilidade, eles geralmente relaxam e ficam preguiçosos. Mas é importante notar que, geralmente, é mais importante estar mais alerta e aumentar sua obediência em tempos de facilidade do que em tempos de dificuldade. Isso ocorre porque muitas vezes pecamos mais em tempos de facilidade do que em dificuldades, como abandonar seus deveres obrigatórios. Se alguém revisar as diferentes pessoas equivocadas na história, como o Faraó e o Alcorão, observará que seus pecados só se multiplicaram em tempos de facilidade. Alguém que está enfrentando uma dificuldade em que está preso e não tem outra opção senão esperar pacientemente por alívio tem menos probabilidade de pecar, pois deseja ser aliviado de sua dificuldade. Considerando que, uma pessoa que passa por tempos de facilidade estará em melhor posição para aproveitar e se entregar demais às coisas mundanas, o que geralmente leva a pecados. Por exemplo, uma pessoa que enfrenta a pobreza tem menos probabilidade de pecar, pois muitos pecados exigem riqueza. Considerando que, uma pessoa rica está em uma posição mais fácil de cometer esses pecados, como comprar álcool ou drogas. Portanto, os muçulmanos devem tomar nota disso e garantir que eles mantenham ou até mesmo aumentem sua obediência a Allah, o Exaltado, durante os tempos de facilidade para que eles não caiam em pecados e desobediência.

Além disso, aquele que é obediente a Allah, o Exaltado, ao cumprir Seus comandos e abster-se de Suas proibições durante os tempos de facilidade

ganhará o apoio de Allah, o Exaltado, durante seus tempos de dificuldade, o que o ajudará a superá-los com sucesso. Capítulo 47 Muhammad, versículo 7:

“Ó vós que credes, se apoiardes a Deus, Ele vos apoiará e firmará os vosso pés.”

Todos os louvores são para Alá, Senhor dos mundos, e que a paz e as bênçãos estejam com Seu último Mensageiro, Muhammad, sua nobre Família e Companheiros.

Mais de 400 e-books gratuitos sobre bom caráter

400+ English Books / کتب عربیة / بوكس ملایو / বাংলা বই / Libros En Español / Livres En Français / Libri Italiani / Deutsche Bücher / Livros Portugueses:

<https://shaykhpod.com/books/>

Backup Sites for eBooks: <https://shaykhpodbooks.wordpress.com/books/>
<https://shaykhpodbooks.wixsite.com/books>
<https://shaykhpod.weebly.com>
<https://archive.org/details/@shaykhpod>

<https://www.youtube.com/@ShaykhPod/playlists>

Outras mídias do ShaykhPod

Audiolivros : <https://shaykhpod.com/books/#audio>

Blogs diários: <https://shaykhpod.com/blogs/>

Fotos: <https://shaykhpod.com/pics/>

Podcasts gerais: <https://shaykhpod.com/general-podcasts/>

PodWoman: <https://shaykhpod.com/podwoman/>

PodKid: <https://shaykhpod.com/podkid/>

Podcasts em urdu: <https://shaykhpod.com/urdu-podcasts/>

Podcasts ao vivo: <https://shaykhpod.com/live/>

Siga anonimamente o canal do WhatsApp para receber blogs diários, e-books, fotos e podcasts:

<https://whatsapp.com/channel/0029VaDDhdwJ93wYa8dgJY1t>

Assine para receber blogs e atualizações diárias por e-mail:

<http://shaykhpod.com/subscribe>



Achieve Noble Character